

PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO INTERNA ULS COIMBRA/USF COIMBRA CELAS

ATA Nº 1

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas 11h50 horas reuniram nas instalações da sede antigo ACeS Baixo Mondego, para efeitos de contratualização interna, a Sr.ª Dr.ª Almerinda da Purificação de Freitas Rodrigues Marques, vogal do Conselho de Administração (CA) e Diretora Clínica (DC) para a área dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) da ULS Coimbra, o grupo de trabalho de Contratualização da ULS Coimbra e a Unidade de Saúde Familiar (USF) COIMBRA CELAS. -----

Estiveram presentes os seguintes elementos: -----

Lucinda Simões Santos, Enfermeira Adjunta da Enfermeira Diretora para os CSP da ULS Coimbra -----

Sofia Isabel Rodrigues Lemos, Enfermeira Assessora da Enfermeira Diretora para os CSP da ULS Coimbra-----

Gil Roberto Correia Lopes, Médico Adjunto da DC para os CSP da ULS Coimbra -----

João Nunes Rodrigues, Médico e coordenador da USF COIMBRA CELAS -----

Sónia Isabel Lopes Almeida Pinto, Enfermeira Conselho Técnico da USF COIMBRA CELAS -----

Inês Simões Tinoco, Médica do Conselho Técnico da USF COIMBRA CELAS-----

Tânia Sofia Mendanha Veloso Duarte Silva, Assistente Técnica do Conselho Técnico da USF COIMBRA CELAS-----

João Maria Ferreira de Oliveira, Médico interno da USF COIMBRA CELAS -----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

Processo de Contratualização Interna 2024 entre a ULS Coimbra e a USF COIMBRA CELAS -----

Aberta a sessão nos termos descritos foi deliberado o seguinte: -----

Dr. João Rodrigues iniciou a reunião, informando que, o Dr. Miguel Monteiro (convidado externo que a USF Coimbra Celas pretendia ter presente na reunião de contratualização) não está presente na reunião porque teve um compromisso ao qual não poderia faltar e que a sua ausência, nada tem a ver com a troca de emails com o Sr. Presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra, Sr. Prof. Alexandre Lourenço, nos quais informou o coordenador da unidade, que na reunião de contratualização interna entre a ULS Coimbra e a USF Coimbra Celas, apenas estariam autorizados a estar presentes, profissionais da ULS Coimbra. -----

O Coordenador da USF, acrescentou para se fechar esta temática que se o Dr. Miguel Monteiro tivesse agenda, a reunião da parte da USF só iria ocorrer com ele. -----

A esta intervenção, Dra. Almerinda Rodrigues, informou que, caso o Dr. Miguel Monteiro estivesse presente, a reunião de contratualização não se concretizava. Nenhum elemento externo à ULS Coimbra,

terá autorização para participar nas reuniões de contratualização interna entre a ULS e as Unidades Funcionais. -----

Após as intervenções referidas, deu-se início à análise dos dados inseridos na plataforma do BI-CSP pela UF. -----

1. Identificação da Equipa: constatou-se que todos os dados estão corretos com a exceção do horário de funcionamento terá de ser alterado para 8:00 – 20:00, uma vez que o que está na plataforma é o horário de atendimento. A equipa responsabilizou-se por fazer as respetivas alterações no SDM. ----

2. Equipa: foram feitas alterações nos “outros elementos” de acordo com a situação atual da equipa (colocada a data de cessação de funções da AT Rosa Serra e atualizado o número de ETC da profissional para zero (0). -----

3. Compromisso Assistencial: Relativamente aos incrementos o Sr. Coordenador relembra que estes servem para cumprir os TMRG, que foi decidido através de uma monitorização sistemática da equipa relativamente a esta variável (TMRG) ao longo dos meses, dando garantias interna à equipa de que esses incrementos são os adequados para garantir o seu cumprimento. Decidiram fazer mais 30 min/UC em todos os elementos da equipa multiprofissional. O Coordenador da UF ressalva que estes incrementos são flexíveis em função da variável TMRG, podendo aumentar ou diminuir consoante a necessidade dos utentes e da equipa. -----

Todos os elementos médico têm 5 UC e propõe aumentar para 6 UC, de forma equitativa entre todos. A equipa de enfermagem atualmente tem 5 UC, tendo como objetivo para o 2º semestre também 6UC, à semelhança dos médicos e a equipa de AT tem 9 UC. O compromisso assistencial da UF é entre 12828 UP e 13152 UP pretendendo atingir os 10 000 utentes inscritos. A equipa está disponível para acordar um máximo de 10.000 utentes e/ou 13.250 Unidades Ponderadas até 31-12-2024. -----

Foi discutido o conceito de utentes sem médico de família e utentes inativos, tendo sido facultado pelo Coordenador da USF, um fluxograma, alertando para a necessidade de uma clarificação destes conceitos enquadrada na Lei, Despacho do RNU nº1668/2023 que criou três tipologias de registo dos utentes (ativo, transitório e inativo), tendo só os utentes ativos direito ater equipa de saúde familiar. Sugeriu que a ULS deverá constituir uma equipa dedicada a esta problemática, para proceder à qualificação das inscrições para que se proceda à ativação dos utentes que estão com registo provisório que perpetua no tempo e não são regularizados para ativos. A grande maioria das situações pendentes prende-se com questões de títulos de residência. O BI CSP não diferencia os ativos dos não ativos. -----

O Coordenador da UF entende que os utentes inscritos no 00 do CS de Celas, são utentes inativos (por não apresentarem título de residência) e não utentes sem médico de família. Assim como, nos ficheiros dos vários médicos de família, existem utentes utilizadores que poderão brevemente passar a inativos por não conseguirem renovar o título de residência, ficando a partir desse momento, desprotegidos da utilização do SNS de forma gratuita. Com este problema a USF Coimbra Celas garante que não tem possibilidade de inscrever mais utentes por não estarem ativos e corre o risco

- de vir a perder mais utentes pela razão acima referida. -----
4. Planos de Melhoria: Foram analisados os Planos de Melhoria submetidos na plataforma. Relativamente aos planos de melhoria obrigatórios sobre a satisfação dos utentes e a satisfação dos profissionais, foi abordada a indicação pelo CA, que vai ser um único questionário a aplicar. Para além desses 2 planos, os outros são na área de cobertura e utilização e prescrição farmacoterapêutica.
 5. Indicadores Institucionais: A UF selecionou os indicadores: 63, 8, 36, 261, 37, 23. Além dos dois indicadores obrigatórios da satisfação de utentes e profissionais. -----
 6. Plano de formação: foram dadas indicações à equipa sobre o preenchimento destes campos. ajustaram-se os números de formações ocorridas previstas nos quadros numéricos, sejam iguais ao número de formações que estão na parte descritiva. Todos os restantes quadros foram alterados em função destes dados. -----
 7. Serviços Comuns à ULS Coimbra:
 - 7.1 Serviços Assistenciais: A UF, segundo o enquadramento legal do DL nº203/2023 (artigos 10º, 29º, 31º e 33º), apresentou uma proposta de alargamento de horário aos sábados da parte da manhã (4h). Nesse horário a UF propõe 50% das vagas para atendimento a utentes com doença aguda e os restantes 50% para atendimento a utentes com consulta programada e continuidade de cuidados, além da resposta aos Contatos Não Presenciais, incluindo telefone e email. -----

Esta proposta foi aceite pela Sra. Dra. Almerinda Rodrigues e acordou-se que o início desta consulta seria a partir de setembro. -----

Além deste serviço, o UF apresentou propostas de carteiras adicionais: -----

 - a) “Utentes sem médicos de família” que deve ser renomeada para “Atendimento a Utentes inativos”. A resposta deve ser idêntica à que já existiu, isto é, com rotação semanal entre as três UF do CS de Celas, em que a resposta a estes utentes deve ser atualizada em conformidade com a legislação em vigor relativamente aos serviços mínimos a realizar. ----
 - b) Refugiados que se encontrem em Coimbra e que pertençam à zona de abrangência do CS de Celas. Que foi aceite. -----
 - c) Grupos vulneráveis em protocolo com ONG – Irão refazer a proposta eliminando a componente da carga de trabalho e remuneração. -----
 - d) Carteira Básica de serviços de psicologia no CS de Celas, em articulação com as 4 UF do CS. A proposta deverá ser repensada por todas as partes, para eventual operacionalização em 2025. -----

Por fim, a Dr.^a Almerinda, Diretora Clínica para os CSP da ULS Coimbra apresentou os grupos de trabalho para os percursos clínicos integrados (PCI), bem como a criação de clínicas nas diferentes áreas para dar resposta aos doentes com agudização nas patologias que integram os diferentes PCI. Falou ainda nas comunidades de saúde, nas novas ofertas de MCDT, telemedicina e outros projetos da ULS em curso e ainda, da necessidade de colaboração das unidades funcionais de Coimbra no SAC

aos fins de semana, feriados e tolerâncias. A Dr.^a Almerinda explicitou o que se pretende com este serviço, colocando as seguintes considerações: -----

- Horário de funcionamento: 10h-18h -----
- Local: Centro de Saúde da Fernão Magalhães -----
- Início com uma equipa de saúde (1MF + 1EF + 1AT) e com a possibilidade de alargamento a 2 equipas se houver justificação/necessidade. -----
- Todas as UF dos CS de Coimbra integram a escala e as necessidades dos profissionais foram feitas em função do tamanho e estabilidade das equipas. -----
- Início previsto para setembro de 2024. -----
- Pagamento em horas extraordinárias. -----

O Coordenador da UF sugere a existência de uma proposta escrita da ULS Coimbra para que seja possível levar as informações que estão a ser transmitidas pela DC dos CSP para a sua equipa, no entanto prevê que surjam muitos entraves a esta situação, com a possibilidade de greve às horas extraordinárias por parte dos profissionais. Das várias UF dos CS de Coimbra. -----

Dr. João Rodrigues refere que é um assunto sensível porque quem já faz horas extraordinárias, vai aceitar a proposta, no entanto, quem não faz pode recusar a proposta. Refere ainda que é necessário haver descanso necessário dos profissionais durante a semana, após o trabalho extraordinário ao fim-de-semana e que esse aspeto coloca em causa o trabalho semanal nas UF. -----

Reforça a importância de haver um regulamento interno para este serviço assistencial. -----

Desafia a saúde pública a apresentar dados relativos ao número de episódios das respostas à doença aguda, nos CSP e nas urgências. A Dra. Almerinda refere que esses dados já foram levantados pelo grupo de trabalho da Doença Aguda e que será partilhado em breve com todas as UF pelo CA da ULS de Coimbra. -----

Dr. João Rodrigues refere que, na sua opinião, o que deveria ser feito é a realização de auditorias às UF para perceber o motivo de não haver uma resposta atempada à doença aguda pelas UF dos CS de Coimbra. Assim como, o tempo necessário para marcação de consulta nas UF em 5 dias úteis. Reforça que o importante é que a ULS crie um grupo para ajudar e apoiar as UF a qualificar o acesso e cumprir de 2^a. a 6^a. feira das 8h às 20h, a carteira básica de serviços. -----

Dra. Almerinda solicitou que o coordenador da UF reúna com a sua equipa e que no início da semana seguinte dê uma resposta à própria. -----

7.2 Serviços Não Assistenciais: alterados os dados relativos às reuniões plenárias conforme orientações do grupo de contratualização. -----

8. Anexos à Carta de Compromisso: A equipa carregou o Regulamento Interno da UF, faltando as declarações de inexistência de incompatibilidades por profissional. Foi informada a equipa da UF que assim que o RI da ULS estiver aprovado, será enviado o Manual de Articulação entre a ULS e a UF para ser trabalhado. -----

Notas Finais: -----

O Sr. Coordenador da UF questiona se existe alguma novidade sobre as instalações do CS de Celas, ao qual a Sra. Dra. Almerinda respondeu que não há (não tem) informações. O Dr. João Rodrigues sugere que se perceba qual o ponto de situação junto da CMC ou junto à ARS para se poder publicitar no edifício do CS, a informação para os utentes. -----

Por fim, o Sr. Coordenador da UF refere que já solicitou à ULS a existência de um quiosque para o CS de Celas, e justifica que, a existência do mesmo, seria uma mais-valia para o funcionamento das equipas de todo o CS e melhorava o acesso e atendimento a todos os utentes. -----

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 13h50. Do que nela se passou se lavrou, para ficar a constar, a presente ata que depois de lida por todos os elementos presentes, se acha conforme e vai ser assinada pelos mesmos. -----

Coimbra, 21 de junho de 2024-----

Almerinda Rodrigues _____

Gil Lopes _____

Lucinda Santos _____

Sofia Lemos _____

João Rodrigues _____

Inês Tinoco _____

Sónia Pinto _____

Tânia Silva _____

João Oliveira _____